

Serjus

em notícias

Ano 1 • nº 4 • novembro/2010 • Visite nosso portal: www.serjusrj.org.br

Associação Estadual dos Servidores da Justiça Federal do RJ

Todo apoio
à greve dos
servidores
do TJRJ!

Direitos
devem ser
respeitados!



Eu quero! Eu vou à luta!



Paralisações de 24 horas em 11 de novembro e por tempo indeterminado a partir do dia 17!

As duas paralisações foram aprovadas na reunião ampliada da Fenajufe ocorrida no último dia 16 de outubro, em Brasília. E a retomada pra valer da luta da categoria em todo o país é importantíssima, já que não há nenhuma garantia de que o PCS-4 seja apreciado pelo Congresso Nacional após o 2º turno da eleição.

Nem mesmo um tal 'acordo' entre Lula e Cezar Peluso, presidente

do Supremo Tribunal Federal, que 'prevê' rediscutir o assunto após o pleito — como vem sendo divulgado pelo sindicato de Brasília — garante alguma coisa. A verdade é que não existe nada de concreto, a não ser a total falta de vontade do governo em conceder a nossa reivindicação.

Acreditamos que é possível avançar numa forte unidade nacional para

construirmos grandes paralisações. E, para tanto, é necessário que cada um faça a sua parte, participando da organização das greves.

Não podemos perder de vista a necessidade de construirmos o futuro que desejamos: com revisão do Plano de cargos e Salários ou com vencimentos congelados. Quem escolhe o caminho é você!

Leia em nosso site as notícias sobre PCS!
www.serjusrj.org.br



O apoio ao governo feito pelo setor majoritário da Fenajufe tem trazido péssimos resultados para a categoria. Para 'defender' um governo que há oito anos ataca os servidores, muitos sindicalistas deixaram em segundo plano a luta pelos direitos dos trabalhadores.

O sindicato de Brasília — que não participou até agora da luta pelo PCS-4 — e do Rio de Janeiro, muito 'tímido' na mobilização, são exemplos disso.

Temos que aprovar o PCS-4 e, para tanto, precisamos fazer como os colegas de São Paulo, que são independentes do governo e da cúpula do Judiciário!

EDUCAÇÃO

Academia do Concurso

Av. Rio Branco, nº 277, sala 1309, Centro, Rio
Desconto: 20%

CEAV – Centro de Estudos

Alexandre Vasconcelos

Av. Treze de maio, nº13, 3º andar, Centro, Rio
Desconto: 20%

CEL – Centro Educacional da Lagoa

Rua Maria Angélica, nº 294/310,
Jardim Botânico, Rio
Desconto: 5 a 20%

Centro Educacional Clotilde Guimarães

Soc. Civ. Colégio Maria José Imperial

Praia de Botafogo, nº 542, Botafogo, Rio
Desconto: 20%

CEPAD – Centro de Estudos,

Pesquisas e Atualização em Direito

Rua Almirante Barroso, nº 91, 2º andar,
Centro, Rio
Desconto: 20%

Colégio Batista Shepard

Rua José Higino, nº 416, Tijuca, Rio
Desconto: 20 a 30%

Colégio e Faculdade Pinheiro Guimarães

Rua Silveira Martins, nº 51, Catete, Rio
Desconto: 60%

Colégio Santa Mônica

Rua Ferreira de Andrade, nº 341, Cachambi, Rio
Desconto: 10%

Creche Escola Florescer

Rua José Elias Zaqueu, nº 1070-A,
Agiões, Teresópolis
Desconto: 20%

Faculdade CCAA

Av. Marechal Rondon, nº 1460, Riachuelo, Rio
Desconto: 20%

Faculdade Moraes Júnior

Rua Regente Feijó, nº 63, Centro, Rio
Desconto: 20 a 30%



Hélio Alonso de Educação e Cultura – FACHA

Endereço: Rua da Matriz, nº 49, Botafogo, Rio
Desconto: de acordo com o curso, campus e turno

Instituto Braga Carneiro

Rua dos Araújo, nº 60, Tijuca, Rio
Desconto: 20%

Instituto Superior de Educação La Salle

Rua Gastão Gonçalves, nº 79, Santa Rosa, Niterói
Desconto: 15 a 35%

UNESA – Universidade Estácio de Sá

Rua do Bispo, nº 83, Rio Comprido, Rio
Desconto: de acordo com o curso, campus e turno

Universidade Iguazu

Av. Abílio Augusto Távora, nº 2134,
Jardim Redenção, Nova Iguaçu
Desconto: 40 a 50%

Yázigi Internexus

Rua Manuel Leitão, nº 11, Tijuca, Rio
Desconto: tabela

Yspanus – Oficina de Idiomas

Rua Otávio Carneiro, nº 100, Gr 610 a 613,
Icaraí, Niterói
Desconto: 25%

LAZER

ATPress Comunicação, Viagens, Eventos e Turismo

Rua Engenheiro Haroldo Cavalcante, nº 420,
sala 301, Recreio, Rio
Desconto: a consultar

SAÚDE E BEM-ESTAR

Unimed Rio

Rua Acre, nº 92, 10º andar, Centro, Rio
Desconto: tabela no site

Academia Nelson Carvalho (antiga Physical Gym)

Rua Acre, nº 94, Centro, Rio
Desconto: 16,67%

SERVIÇOS

Ferdinando Nobre (advocacia)

Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro,
nº 555, sala 506, Niterói
Desconto: a consultar

Táxi da Paz

Rua Barbosa da Silva, nº 95, Loja C,
Riachuelo, Rio
Desconto: 15%

Óticas Sete

Rua Sete de Setembro, nº 98, sala 206,
Centro, Rio
Desconto: 20%

CBM – Corretora de Seguros

Praça Olavo Bilac, nº 28, 2º andar,
sala 209, Centro, Rio
Desconto: de acordo com o seguro

Entre em contato com a gente para ter mais detalhes de como utilizá-los!

www.ceavconcursos.com.br

Centro de Estudos Alexandre Vasconcellos

Preparatório para Concursos

20% DE DESCONTO NAS TURMAS PREPARATÓRIAS Para funcionários, associados e seus DEPENDENTES da SERJUS/RJ

TRIBUNAIS - PETROBRAS - BINDES - PRÉ MILITAR - BACEN - AGÊNCIAS REGULADORAS, entre outras.

Inscrições feitas na 1ª Feira da Carreira Pública que acontece nos dias 24 à 26 de Setembro no Centro de Convenções SulAmérica concorrem a descontos de até 30%

DIVERSAS TURMAS INICIANDO EM OUTUBRO. Ligue e informe-se!

Conheça o novo projeto do CEAV. Estude em casa com os melhores professores!

Acesso: www.simuladovirtual.com.br

Av. 13 de maio, nº 13, 3º andar - Centro / RJ

2215-3901 / 2210-3177

TURMAS PELA MÃNHA, TARDE, NOITE E NOS FIMAS DE SEMANA

programe-se para a vida toda

O mais completo plano de seguros e previdência do Brasil

A MONGERAL AEGON, em parceria com a SERJUS-RJ, oferece um leque de benefícios para você, associado.

Conheça o vida toda. Estamos sempre prontos a ajudá-lo a programar um futuro tranquilo e seguro.

Para mais informações, ligue:

2620 9745 | 9360 9583

www.mongeralaeagon.com.br

●●● NOSSO RECADO

Juntos, superando os tempos difíceis

Estar na direção da Associação, sabendo que teremos que enfrentar uma rotina diária de 12, 14 horas, entre jornada de trabalho e demandas do mandato, não é uma missão fácil. Estamos nessa porque assumimos compromissos e responsabilidades, buscando sempre encontrar melhores condições de vida para a categoria como um todo. Enfrentar e superar os desafios de forma satisfatória para todos é o que queremos!

Temos trabalhado duro para sanear e alavancar a Serjus ao lugar que ela deve estar. Hoje podemos dizer que chegou a hora de começarmos a reconstrução de nossa Associação e, para tanto, queremos convocar todos os associados para participem dessa empreitada. Desta forma, seremos mais eficazes para atingir nossos objetivos.

Entendemos que uma entidade só pode ser considerada forte quando atinge e envolve a categoria, trazendo-a para participar das atividades e decisões que lhe interessa. Temos como prioridade resgatar o espaço existente em Itaboraí, que se encontra em situação precária, e transformá-lo num espaço de confraternização e lazer para todos os sócios.

Nossa intenção é, em um curto espaço de tempo, prepararmos o lugar para receber os associados e deixá-lo em condições de ser um centro esportivo e cultural. Estamos desenvolvendo um projeto que implica na construção de campo de futebol soçaite, uma piscina e um parque para crianças, além de um bom espaço para realização de festas.

Nossas consciências determinam que devemos fazer uma discussão junto aos associados para viabilizar a proposta. Não podemos estar assumindo grandes compromissos sem antes debater e aprová-lo em assembleia, que significa a concor-



Montagem sobre "Oprários", tela de Tarsila do Amaral

dância ou não da base, com o que se está fazendo. Com mais pessoas participando, maiores são as chances de acertarmos!

Pessoas! Embora tenhamos sempre como objetivo cuidar da família, trabalhar, estudar, de nos preocuparmos com as contas de fim de mês, etc., ainda temos que nos preocupar com a falta de segurança, os engarrafamentos, a omissão do Estado nos problemas crônicos de saúde, educação, saneamento básico, o desemprego, a violência e a destruição da natureza.

Assim que entramos em contato com todas essas questões *'caímos na real'* e percebemos que não podemos esperar que os outros venham nos apresentar as soluções. Precisamos de um lugar onde possamos discutir essas questões, e juntos, decidirmos a melhor forma de enfrentá-las.

Estamos cansados de assistir, durante décadas, uma classe política que vive fazendo promessas de resolver os problemas da sociedade, mas nos *'brindam'* com corrupção, desvios de verbas, fraudes, desrespeito aos trabalhadores, aos estudantes e aos idosos.

Há também uma mídia que nos força a acreditar que o *'sucesso na vida'* é conquistado de acordo com o seu poder de compra e que o individualismo é a forma de crescimento. Entretanto, o verdadeiro crescimento do ser humano acontecerá quando ele entender que a vida em sociedade exige sua participação ativa para que não seja permitido acontecer o pior com a coisa pública. Quando ele não mais se permitir ser manipulado, alienado e omissos diante dos absurdos.

Passamos por maus momentos em relação à Associação e estamos ainda pagando uma conta alta por nossa inércia. O passado está aí, não dá para voltar no tempo. Mas podemos moldar o futuro e, para tanto, temos que arregaçar as mangas.

Não devemos, e nem podemos, ficar esperando pelos outros. Temos que nós mesmos tomar as rédeas nas mãos e caminharmos juntos em busca de melhores condições de vida e de trabalho.

A Serjus é, sem dúvida, uma das ferramentas que temos para lutarmos por esses ideais!

JURÍDICO EM AÇÃO

Serjus oferece defesa na ação que cobra devolução da Gratificação Natalina

O Jurídico da Serjus defenderá os seus associados na Ação Cível Pública (ACP nº 97.0014195-0, movida pelo Ministério Público Federal (MPF) e que tramita na 22ª Vara Federal do Rio de Janeiro.

Nela, o MPF pleiteia a condenação dos réus, todos recebedores de recursos financeiros do TRF da 2ª Região, a ressarcirem os cofres públicos do valor que lhes foi pago a mais pelo adiantamento da segunda parcela da Gratificação Natalina de 1994 — nos meses de janeiro e fevereiro do mesmo ano —, na parte que excedeu, face à interpretação da Lei 8.880/94.

Segundo o MPF, os adiantamentos referentes ao período de janeiro e fevereiro de 1994 foram abatidos em valores de cruzeiros reais (CR\$ 2.750), quando da conversão da quantia para moeda em Real — em 1º/07/94 — e calculado 50% da remuneração apurada em junho de 1994 em URV — quando o correto seria abater os valores da URV na data do efetivo pagamento. Os entendimentos, de um lado o adotado pelo Tribunal e, por outro, o defendido pelo MPF, geram valores diferenciados.

Para o advogado da Serjus, Ferdinando Nobre, *"o cálculo e pagamento do valor da Gratificação Natalina em questão ocorreu por total responsabilidade da Administração Pública, não devendo os servidores serem penalizados a devolverem valores de natureza alimentícia que lhes foram pagos espontaneamente"*.

A defesa dos associados é gratuita, mas só será feita se os mesmos manifestarem interesse. Para tanto, devem procurar a Serjus para representação processual. O nosso plantão jurídico acontece toda terça-feira, das 10 às 12h, na sede da Associação.

Mais informações e esclarecimentos também podem ser obtidos por telefone ou através de e-mail (juridico@serjusrj.org.br).

Venha para a Serjus!



Comparativo subsídio X PL

Washington Luiz Moura Lima, coordenador do Departamento Econômico do Sintrajud/SP

Há uma discussão em curso acerca da implantação do subsídio na remuneração dos servidores do Poder Judiciário Federal. Infelizmente esta discussão está sendo feita num momento bastante delicado, depois de várias semanas de greve em nível nacional. E, particularmente depois do governo, através do Ministro do Planejamento, declarar sua posição favorável à implantação do subsídio.

Como é de conhecimento amplo da categoria, há cerca dois anos vem se discutindo um novo Plano de Carreira, que se transformou em Plano de Cargos de Salários (PCS), por imposição da cúpula do Poder Judiciário. E, mesmo assim, a categoria, teve que realizar uma greve, para que a proposta de PCS fosse enviada ao Congresso.

A proposta de subsídio foi analisada com base nos dados no sítio <https://sites.google.com/site/subsidioja>, e há um conjunto de tabelas que compõem o presente estudo, onde constam a metodologia utilizada para as comparações e outras informações.

O primeiro e talvez único aspecto positivo que possa ter a proposta de subsídio é de que a remuneração da carreira ficaria um pouco acima do que a proposta do PL 6613. Como pode ser verificado, a média da remuneração na carreira efetiva seria maior em R\$ 1.852,19 com a proposta de subsídio do que com o PL (**tabela 1**).

TABELA 1	SUBSÍDIO	PL 6613	DIFERENÇA
Analista Judiciário (*)	16.209,30	13.068,64	(3.116,47)
Técnicos Judiciários	9.848,34	7.862,43	(1.985,91)
Auxiliar Judiciário	5.142,43	4.668,26	(474,17)
Genl Carreira Efetiva	10.389,70	8.537,51	(1.852,19)

Porém, essa diferença a favor do subsídio pode ser ilusória, pois na própria discussão na comissão do STF sobre a carreira, chegou-se a proposta de remuneração maior do que o PL enviado, sendo a mesma posteriormente rebaixada.

Sem falar que a proposta inicial da categoria de remuneração na carreira, apresentada para a Comissão do STF, era bem maior do que está sendo proposto agora como subsídio. Sendo que o que foi aprovado na comissão do STF era praticamente o mesmo da proposta atual de subsídio. Posteriormente, os valores foram reduzidos pelos presidentes dos Tribunais Superiores.

Ou seja, tudo indica que mesmo com a aceitação da categoria da proposta de subsídio, certamente, no processo de discussão com a cúpula do Judiciário, ocorrerá uma redução dos valores atuais, diminuindo a diferença entre as propostas, e igualando a remuneração na carreira efetiva entre ambas. Assim, a única 'vantagem' do subsídio em relação ao PL seria eliminada. Além disso, mesmo nos termos de subsídio a proposta poderia ser bem melhor.

Há várias carreiras do Poder Executivo com remuneração de subsídio maior do que o que está sendo proposto, além do que, poderiam ser propostas outras estruturas de subsídio, por exemplo, com

menos padrões, dentre outras hipóteses, que permitiriam perdas menores de direitos dos servidores do Poder Judiciário.

Quando se discute o subsídio, é preciso considerar as diferenças de realidades entre Poder Judiciário e o Executivo, principalmente em razão da grande quantidade de funções co-missionadas e cargos em comissão, no Judiciário, que originaram para milhares de servidores a incorporação de quintos e décimos.

Essa realidade criada, como defesa dos salários, devido ao imenso arrocho salarial, particularmente a partir do governo FHC — desde 1995 os servidores federais tiveram apenas duas revisões gerais de remuneração — não pode ser transformada, assim, de uma hora para outra.

Só mesmo uma nova carreira para o Poder Judiciário, proposta feita pela categoria — através dos Sindicatos e da Fenajufe —, e negada pelas Administrações dos Tribunais superiores poderia de fato resolver a questão de uma maneira satisfatória para os servidores.

A proposta da criação de subsídio extingue praticamente todas as parcelas da remuneração atual, tais como:

- 1- Vencimento Básico (VB);
- 2- Gratificação de Atividade Judiciária (GAJ);
- 3- Gratificação de Atividade Externa (GAE), paga aos oficiais de Justiça);
- 4- Gratificação de Atividade de Segurança (GAS), dos agentes de segurança);
- 5- Adicional de Qualificação;
- 6- Vantagens Pessoais Nominalmente Incorporadas (VPNI), quintos, décimos e outras;
- 7- Anuênios ou Adicional/Gratificação por Tempo de Serviço;
- 8- Adicional noturno, adicional pelo exercício de atividades insalubres, perigosas ou penosas.

Assim, os prejuízos, comparativamente com o que está sendo proposto pelo PL 6613, são imensos para boa parte da categoria que recebem tais parcelas na remuneração. Os primeiros atingidos serão os agentes de segurança e oficiais de Justiça.

Note-se que os agentes e oficiais, foram duramente atacados na discussão da carreira. A cúpula do Judiciário procurou o tempo todo retirar a GAE e GAS desses servidores, e não conseguiu, em função de suas lutas e organização.

A diferença média entre a proposta de subsídio e do PL é de R\$ 3.054,06 para agentes na carreira de analista judiciário e para os oficiais de Justiça, e os agentes de segurança que são técnicos judiciários, a diferença é de R\$ 1.839,23 a favor do PL 6613.

Assim, um direito adquirido com muita luta por esses servidores estaria perdido com a criação do subsídio, pois, como colocado, o subsídio simplesmente extingiria a GAS e a GAE (**tabela 2**).

TABELA 2	SUBSÍDIO	PL 6613	DIFERENÇA
GAE - Oficiais de Justiça	-	3.054,06	3.054,06
GAS - Agentes de Segurança - Analistas	-	3.054,06	3.054,06
GAS - Agentes de Segurança - Técnicos	-	1.839,23	1.839,23

Se a extinção da GAS e GAE atinge um setor expressivo, mas de menor número na categoria, o fim do adicional de qualificação vai prejudicar praticamente a todos os servidores, em diversas proporções.

Pelo PL, o valor médio do AQ será de R\$ 1.090,74 para os analistas doutores e de R\$ 394,12 para os Técnicos com especialização. Além disso, haverá a perda de até 3% do VB pelo AQ por Ações de Treinamento, para TODOS os servidores. Essa é outra conquista de anos e anos de luta que será perdida (**tabela 3**).

TABELA 3	SUBSÍDIO	PL 6613	DIFERENÇA
Adicional de Qualificação Of. Analista	-	1.090,74	1.090,74
Adicional de Qualificação Especialização Analista	-	654,44	654,44
Adicional de Qualificação Of. Técnico	-	656,87	656,87
Adicional de Qualificação Especialização Técnico	-	394,12	394,12

Os anuênios, outro direito dos servidores, que foi cortado para os novos servidores por FHC, seria também extinto, agora, com o subsídio para aqueles que já os tinham incorporados na remuneração à época.

Ressalte-se que há um PL para retorno dos anuênios nas remunerações dos servidores, o que beneficiaria toda a categoria judiciária. Considerando 10 anuênios, com o subsídio, os servidores perderiam em média R\$ 569,77 (**tabela 4**).

TABELA 4	SUBSÍDIO	PL 6613	DIFERENÇA
10 Anuênios - Média Geral Carreira	-	569,77	569,77

A incorporação dos quintos, outra luta histórica dos servidores também estaria perdida caso fosse implantado o subsídio. A grande parte do que está incorporado refere-se à FC e, na maior parte dos casos, não atinge os cinco quintos. Assim será perdido com o subsídio entre R\$ 555,28 para um quinto de FC e R\$ 2.776,39 para cinco quintos de FC. Para os quintos incorporados de CJ a diferença é ainda maior.

Essa parcela da remuneração NÃO terá aumento pelo PL 6613, bem como a VPNI. Ou seja, como a carreira efetiva terá um aumento expressivo, os pesos relativos dos Quintos e VPNI no total da remuneração serão bastante diminuídos com a aprovação do PL 6613. O que, aliás, já vinha ocorrendo nos últimos PCS, onde a maior parte dos recursos orçamentários foi utilizada para a valorização da carreira efetiva (**tabela 5**).

TABELA 5	SUBSÍDIO	PL 6613	DIFERENÇA
Cinco Quintos CJ - VPNI	-	9.772,97	9.772,97
Cinco Quintos FC - VPNI	-	2.776,39	2.776,39
Um Quinto CJ - VPNI	-	1.964,19	1.964,19
Um Quinto FC - VPNI	-	555,28	555,28

Existiriam muitas outras questões a serem tratadas. No momento, vou destacar mais três aspectos. O primeiro é o de que, caso o conjunto da remuneração do servidor fique maior do que os valores do subsídio, não haveria redução salarial. É verdade, porém não só é isso. A parcela que exceder o total do subsídio será utilizada para compensar futuros

6613

umentos salariais, quer seja por revisão geral ou novos PCS.

Ou seja, não haveria uma redução no momento, mas esses servidores ficariam com a remuneração congelada por muitos e muitos anos. Isso pode atingir um contingente muito alto de servidores, pois em caso de parcelamento, o salário atual vai ser comparado não com a última parcela, ou o valor final do subsídio, mas com o valor que estará em vigor durante a parcela. Diminuindo drasticamente o aumento da remuneração durante o pagamento das parcelas, para um setor expressivo da categoria e, mesmo assim, na última parcela haverá uma quantidade que terá sua remuneração congelada por anos.

Essa situação deve ocorrer principalmente para os servidores inativos. Pois como são servidores mais antigos, conseguiram com sua luta, incorporar mais vantagens pessoais, como, por exemplo, os anuênios, que serão mais afetados com criação do subsídio.

Outro aspecto é o de que os novos servidores ganhariam mais com o subsídio. Como já colocado acima, a diferença a favor dos novos servidores é pequena, pouco mais de 20% para técnicos e analistas, e menos de 10% para os analistas.

Mas, na prática, tal diferença entre as propostas tende a desaparecer, pois, como já colocado anteriormente, tudo indica que haverá uma redução nos valores da proposta de subsídio. Mesmo que isso não viesse a ocorrer, alguém acredita que seria possível um aumento sem greve? E, que seria possível fazer greve para tirar direitos históricos de uma grande massa de servidores, como GAE, GAS, AQ, VPNI e anuênios?

O terceiro aspecto, é que há uma falsa polarização entre servidores novos e antigos. Em todos os PCS, a partir dos Sindicatos e da Fenajufe houve uma luta árdua para que houvesse uma valorização maior dos servidores em início de carreira. Hoje, uma analista em início de carreira está recebendo R\$ 6.551,52. Uma remuneração, baixa, considerando a alta complexidade do trabalho, e se comparado às várias carreiras do Poder Executivo assemelhadas.

Porém se não fosse à luta pelos três PCS feita

pelos servidores mais antigos, que priorizaram a valorização dos padrões iniciais da carreira, considerando só as revisões gerais, a remuneração seria de apenas R\$ 872,27. Os técnicos em início de carreira que hoje recebem R\$ 3.993,08, sem o PCS, conquistado pelos servidores mais antigos, estariam com remuneração de R\$ 539,85, praticamente um salário mínimo (*tabela 6*).

O aumento do final de carreira, desde 1995, foi de 479,43%, contra 651,09% para os de início de carreira, no caso dos analistas. E, de 483,99% para os técnicos em final de carreira, contra 639,67% para os de início de carreira (*ver tabela 7*).

Porém, esses aumentos só foram possíveis em razão de greves duríssimas, prolongadas e vitoriosas, onde apesar de todos os problemas, os novos da época (e antigos de hoje) e os antigos da época (possivelmente aposentados de hoje) estavam unidos na mesma luta — pelo aumento do PCS.

Ao se fazer uma proposta cuja base é a divisão da categoria, trilha-se um caminho diferente daquele que historicamente os ser-

vidores do Judiciário têm percorrido, com sucesso, para garantir seus direitos e uma remuneração mais digna.

E, também como já colocado, a única forma de fazer uma verdadeira discussão sobre o conjunto da remuneração da categoria é a criação de um verdadeiro Plano de Carreira, no momento negado pelas Administrações dos Tribunais. O PCS, de imediato, foi a forma encontrada pela categoria para melhorar a remuneração e, para, em um novo momento, voltar à discussão da carreira judiciária.

Carreira/Padrão	Remuneração TOTAL Atual	Remuneração em Revisão Geral	Redução em R\$	Redução em %	Aumento em R\$	Aumento em %
Analista A 1 Técnico A 1	6.551,52	872,27	-5.679,25	-86,68%	5.679,25	651,09%
	3.993,08	539,85	-3.453,24	-86,48%	3.453,24	639,67%

Carreira/Padrão	Remuneração TOTAL Atual	Remuneração em Revisão Geral	Redução em R\$	Redução em %	Aumento em R\$	Aumento em %
Analista A 15 Técnico A 15	10.426,12	1.801,09	-8.625,03	-82,74%	8.625,03	479,43%
	8.280,70	1.089,18	-5.271,52	-63,66%	5.271,52	483,99%

* O valor da diferença nesta e nas outras tabelas correspondem aos valores médios da situação analisada.

Fim da contribuição previdenciária dos aposentados precisa ser aprovada

A extinção da contribuição previdenciária de aposentados e pensionistas do serviço público, defendida pelo conjunto do funcionalismo, é a mais justa e correta. Isto, porém, não diminui as dificuldades em aprová-la.

Uma das razões é que os governos federal, estaduais e municipais atuam para impedir a extinção pura e simples, como propõe a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 555/06, de autoria do ex-deputado Carlos Mota (PSB/MG).

A matéria já foi aprovada na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara, com parecer favorável do relator, deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP), e aguarda votação do seu parecer na Comissão Especial, deputado Luiz Alberto (PT/BA).

Em seu parecer, que conclui por um substitutivo, o relator na comissão especial propõe quatro mudanças, que, na avaliação dele, podem facilitar a aprovação da PEC. São elas:

- 1) Extinção imediato da cobrança dos aposentados por invalidez;
- 2) Extinção da contribuição dos aposentados e pensionistas que completarem 70 anos de idade;
- 3) Extinção gradual, a razão de 10% ao ano, a partir dos 61 anos de idade do titular do benefício, até a completa extinção aos 70 anos;
- 4) Enquanto não for extinta, a contribuição incidirá apenas sobre a parcela do provento de aposentadoria ou pensão que exceder a duas vezes o teto de benefício do INSS (R\$ 3.467,40), atualmente em R\$ 6.934,80.



PEC 555 aguarda votação na Câmara dos Deputados

Mesmo com as mudanças do relator, não há concordância dos governos nos três níveis. As entidades sindicais combativas preparam-se para, ainda em 2010, aprovar conclusivamente a matéria, seja no formato original, seja sob a forma de substitutivo, corrigindo a injustiça perpetrada contra aposentados e pensionistas do serviço público.

Com informações do Diap

DICA DE LIVRO

'Escambal, o filósofo',
de Almir de Oliveira

O mais recente livro do polivalente Almir de Oliveira — além de escritor e professor aposentado da UFF e da UERJ, também já atuou como ator, diretor e produtor de diversos programas de televisão — nos traz, como ele mesmo diz, “*histórias tragicômicas do submundo da Ponta da Areia*”. O lugar, para quem não conhece, é um bairro operário de Niterói, próximo à sua rodoviária.

São 34 histórias ao total, recheando as 175 páginas do livro. Nelas, Almir conta com muito humor suas memórias da época em que morou na Ponta da Areia. Estão lá figuras como Dadinha, Nilton Bexiga, Seu Nonô Capado, Dona Santinha, entre outros, além do próprio Escambal e do ‘inesquecível’ Buraco da Zizinha Futebol Clube, time que contava com jogadores como Tião Beleza e Dominginhos Piru.

Nas letras de Almir, fica fácil ir ao riso, à gargalhada farta. Um exemplo é o conto “*Pegaram Jesus para Cristo*”, que relembra as trapalhadas de um grupo de teatro amador em sua primeira apresentação.

Reprodução



A ironia de Almir, diga-se de passagem, já começa pelo prefácio. Como ninguém teve coragem suficiente para fazê-lo, eis que a própria mãe do autor o escreveu. A brincadeira rende outros risos e é hilária!

“*Escambal, o filósofo*”, editado pela Nitpress, pode ser adquirido por R\$ 30 na Livraria Gutemberg, que fica na rua Cel. Moreira César, em Icaraí, com o vendedor Rui. O telefone de lá é o (21) 2714-1727.

●●● FUNCIONALISMO

Definição de reajuste salarial
de servidores federais em 2011

Antônio Augusto de Queiroz, jornalista e assessor do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), explica como podem ser os cenários para eventuais reajustes do funcionalismo

Os servidores públicos federais, dos três poderes, podem ser classificados em três níveis para efeito de eventual reajuste em 2011: **1)** os que têm leis aprovadas e parcelas a receber ou projetos previstos no orçamento, **2)** os que tenham projetos apresentados ao Congresso em data anterior a 31 de agosto de 2010, ainda que não estejam citados explicitamente no orçamento, e **3)** os que não têm projetos em tramitação, mas apenas promessa de reajuste para o próximo ano.

O primeiro grupo, o mais tranquilo de todos, está praticamente assegurado. Só uma crise pouco provável poderia levar à suspensão ou adiamento das parcelas previstas em lei ou mesmo a não aprovação dos projetos encaminhados ao Congresso, de acordo com as LDO (Leis de Diretrizes Orçamentárias) e LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal).

O segundo grupo, um pouco mais complexo, que inclui os servidores do Poder Judiciário e do Ministério Público, ainda pode ser contemplado com reajuste para 2011. Como seus projetos foram enviados ao Congresso dentro dos prazos e na conformidade com as referidas leis (LDO e LRF), o Poder Legislativo poderá criar as rubricas e prever os recursos para garantir parte do reajuste em 2011.

Essa alteração no Orçamento, para contemplar os projetos dos servidores do Judiciário e do Ministério Público, únicos sem atualização



Agência Brasil

salarial entre 2009 e 2010, poderá ser feita mediante remanejamento de verbas do orçamento ou reestimativa de receitas. Isto poderá ser feito por solicitação do Poder Executivo, que poderá enviar mensagem ao Congresso até a aprovação do Orçamento na Comissão Mista, ou por iniciativa do Relator-Geral do Orçamento, senador Gim Argello (PBT/DF).

O terceiro grupo, de maior dificuldade e complexidade, só poderia receber reajuste em 2011 se três providências fossem tomadas: **a)** a alteração na LDO, que só é possível mediante envio e aprovação de projeto de lei, de iniciativa privativa do Poder Executivo; **b)** o encaminhamento de um projeto de lei ou a edição de uma medida provi-

sória propondo o reajuste, após aprovada a alteração na LDO; e **c)** o encaminhamento e aprovação de um projeto de crédito adicional, também após a alteração na LDO, para garantir os recursos para implementação do reajuste.

Por mais que haja vontade política de setores do Governo em atender a este último grupo apenas com o envio de projeto de lei ou edição de uma medida provisória, isto não será possível sem alterar a LDO e aprovar o crédito adicional. A única brecha prevista na proposta orçamentária para aumento da despesa com pessoal em 2011, sem alteração na LDO, se refere à criação de cargo, inexistido essa mesma possibilidade de reajuste ou reestruturação de cargos ou carreiras.

Em conclusão, pode-se afirmar que o primeiro grupo está tranquilo, podendo contar com seu reajuste; o segundo tem chance, especialmente em razão do compromisso do atual presidente da República com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e com o Procurador-Geral da República de consultar seu sucessor sobre o montante e a forma de parcelamento do reajuste dos servidores desse poder e órgão; e o terceiro só será atendido se forem tomadas as três providências anteriormente mencionadas, ou seja, mudança na LDO, aprovação de crédito adicional e aprovação de projeto de lei ou MP prevendo reajuste em 2011.

28 de outubro

Dia do Servidor Público

A Serjus parabeniza quem
trabalha para os verdadeiros
donos das riquezas brasileiras:
o seu próprio povo!



De recheios e buracos

Kika Moog, servidora do TRF e escritora

No dia em que C foi embora, sonhei a noite toda com B. Víhamos dalgum lugar que frequentávamos todos os dias, e que não era o colégio onde estudamos, nem o prédio onde trabalho, embora B mantivesse o rosto liso, os cabelos pretos, os mesmos trejeitos adolescentes e vestisse uma blusa de fundo branco e rosas estampadas que a deixava bem bonita.

As ruas eram largas, com amplas praças, muito verde, havia chovido, e eu dei uma cambalhota no meio da calçada. Ríamos, a despeito de eu ter esquecido algo em cima da mesa. B ponderava: vc não vai precisar disso amanhã. É feriado!

B desgarrou quando foi trabalhar em Portugal, depois na França. Sei nem se está viva.

Desgarraram-se também J, E, C, P... dispersos como talco no vento. Só perfume.

Antigamente, talvez por motivo de ser eu mais jovem, e eles também, inda havia a impressão de que, algum dia, eles voltariam e tudo seria como antes. Convívio: pequenas coisas, pequenos hábitos, pequenos trajetos perdidos na cidade depois de



Reprodução

um dia de chuva comum, com todos os seus encantos e incômodos. Partilhares.

Depois, ficando mais velhos e o tempo se esticando até virar mola que já não pode, de jeito algum, voltar à forma original, eu soube que a ausência era pra sempre.

Então, acontece algo engraçado, e bem melancólico: a presença, bre-

ve, meteórica, não preenche, apenas mede, de tempos em tempos, o tamanho do buraco. É como se a pessoa dissesse: voltei pra dizer que longe estou e longe permanecerei.

A presença tornou-se um marcador, um ícone da ausência.

E é, por isso, uma presença triste. Alegre, porém fundamentalmente triste.

Sancalix comanda happy hour no Beco das Sardinhas

Todas sextas, a partir das 19h, tem um lugar para curtir um ótimo happy hour. É lá no Bistrô do Beco, que fica no sobrado do nº 139 da rua Miguel Couto, no famoso Beco das Sardinhas, bem pertinho do TRF.

À frente está a dupla de DJ's Sancalix, formada por Sandro Viegas, servidor do TRF e associado da Serjus, e Orlando Calixto, prestador de serviços do Tribunal.

No repertório da dupla tem hip hop, rock, flash back e muito mais. O Bistrô é bem aconchegante e está sempre cheio de gente bonita e a fim de dançar. E tudo isso por um couvert artístico de somente R\$ 5,00!

Quem quiser entrar em contato com Sancalix, basta enviar um e-mail (sancalix@uol.com.br).



Carlos André

Sandro (E) e Calixto: dupla Sancalix

Pior do que tá não fica!



Tiririca sem preconceito

Sérgio Domingues, coordenador do Núcleo Piratininga de Comunicação (NPC)

Com mais de 1 milhão e 350 mil votos, a eleição de Tiririca é um sinal grave. Mostra como a política está desmoralizada para grande parte do povo. Mas, só é grave porque não há alternativa em formação. Não há conselhos e entidades populares, partidos enraizados para que a população possa atuar politicamente a partir de baixo e contra o sistema.

A eleição de Tiririca mostra que reina uma enorme despolitização. Mas muitos dos questionamentos à sua eleição estão contaminados por preconceitos. Estão baseados no fato de ele ser pouco letrado e ser de ori-

gem nordestina e pobre. Não é este o problema.

A eleição de Tiririca é o símbolo de um Congresso desmoralizado. Dominado por mercadores que negociam favores para as empresas que financiaram suas campanhas. O mesmo vale para os governos em seus vários níveis. Uns mais, outros menos, todos se dobram ao que exigem os donos da riqueza.

Muito provavelmente, Tiririca terá uma atuação apagada no Congresso. Como tiveram outros campeões de voto do mesmo tipo, como Enéias e Clodovil. Só vai servir como um sintoma capaz de esconder a doença que é a democracia de fachada em que vivemos.

MOMENTOS Bertolt Brecht

A exceção e a regra

Estranhem o que não for estranho. Tomem por inexplicável o habitual. Sintam-se perplexos ante o cotidiano. Tratem de achar um remédio para o abuso Mas não se esqueçam de que o abuso é sempre a regra.



Outras Palavras é o seu espaço. Aqui você encontra as manifestações artísticas da nossa categoria. Envie-nos o seu material por e-mail (jornal@serjus.org.br) que a gente a publica. Estamos aguardando!



●●● ENTREVISTA / CLAUDIA NANTES

“A cultura popular me faz acreditar em uma forma melhor de viver”

Claudia Nantes, associada da Serjus, é técnica judiciária do TRF desde 2001, lotada no Protocolo Judicial. Aqui ela nos fala sobre a sua participação no Zanzar, grupo de música e dança que resgata a cultura popular brasileira

O que é o Zanzar?

O Zanzar é um grupo de música e dança popular brasileira, que nasceu em 2005 a partir da Oficina de Danças Populares Brasileiras que acontece no Circo Voador desde 2004.

E qual é o seu papel no grupo?

Iniciei na Oficina de Danças Populares em 2006 e nesse mesmo ano fui convidada pelas professoras e criadoras do Grupo Zanzar, Lais Bernardes e Cris Brasil, a participar dos ensaios do Zanzar.

Tentei fazer algumas apresentações coreografadas, mas vi que não tinha muito jeito para o palco e propus ajudar de outra forma, tentando organizar um pouco a parte de divulgação do grupo. E assim comecei criando coisas simples, como um e-mail só para o grupo, um blog, uma comunidade no orkut e passei também a fotografar e filmar os eventos.

Hoje temos uma produtora, a Mariane Moraes, então fico mais no apoio, mas continuo fotografando e filmando todas as apresentações.

Qual a importância de se resgatar a cultura popular?

A cultura está presente em tudo na nossa vida, influenciando nossa forma de falar, de vestir, de comer e etc, então acredito que um povo que sabe sua origem, sua verdadeira história, sua raiz, enfim, esse povo se torna mais forte, mais consciente.

Vivencio isso em pequena escala com os alunos e alunas da oficina e suas experiências e também com histórias de pequenos povoados que através da manutenção de suas manifestações culturais se tornaram

menos vulneráveis, por exemplo, à exploração imobiliária e ao crescimento sem controle e alguns partilham de uma incrível vivência do coletivo, que é muito rara em nossa sociedade atual.

Quais atividades o Zanzar promove?

Além da Oficina de Danças Populares que continua acontecendo no Circo Voador toda segunda-feira, das 18:30 às 20:30h, quando vivenciamos várias manifestações culturais brasileiras, como o coco, jongo, samba de roda, afoxé, frevo, carimbó e muitas outras, promovemos uma Roda de Coco toda última quinta-feira do mês, embaixo dos Arcos da Lapa, a partir das 20h.

Tem também uma festa-roda-show mensal no Centro Cultural Cordão da Bola Preta, que hoje fica na rua da Relação esquina com rua do Lavradio, na Lapa. Essas são nossas atividades fixas, mas eventualmente participamos de eventos e oficinas com outros grupos.

Se alguém quiser participar das atividades do grupo, como isto pode ser feito?

Frequentando nossa oficina (não sendo necessária nenhuma experiência anterior em dança), nossas rodas, nossos shows.

Pode também nos mandar um e-mail (grupozanzar@yahoo.com.br) pedindo para ser adicionado na nossa mala direta para receber a divulgação ou, se quiser alguma outra informação sobre o Grupo ou a Oficina, pode visitar à vontade nosso blog (www.grupozanzar.blogspot.com) para conhecer um pouco mais do nosso trabalho.



A música (acima) e a dança do Zanzar resgatam a nossa cultura popular



Quais são os seus planos?

Continuar ajudando o Zanzar até onde eu puder e, se um dia não conseguir mais conciliar com o meu trabalho no Tribunal e precisar me afastar, ficarei feliz de ter participado no desenvolvimento de algo tão bonito.

Suas considerações finais...

Procurando uma atividade física que conseguisse me agradar e me

estimular a fazer um pouco de exercício, acabei indo ao encontro de algo muito maior e descobri no estudo da cultura popular um mundo tão vasto e pessoas tão incríveis que me fazem acreditar em uma forma melhor de viver a sociedade, a coletividade, a democracia, enfim, uma forma mais plena de se viver.

Boa sorte e vida longa ao Zanzar!



NA INTERNET!

Saiba mais sobre o Zanzar visitando o www.grupozanzar.blogspot.com